**Utopia da religição encorajadora – Advento (5)**

**por José Vanin Martins**

O povo vive no exílio, na miséria e na fome, distante de toda segurança do trabalho, do alimento, da saúde, da educação, do vestiário, do ombro amigo. Vê o esbanjamento de quem pode e o despreza. Seu sentimento é de abandono e impotência. No mundo e no Brasil esta realidade é palpável. Há jeito? Há esperança?

A religião não deve ser o ópio do povo. A religião deve ser a alavanca que o povo precisa para se animar e encorajar para a luta da libertação. O advento é rico desta mensagem. Em Isaias 40, 1-10 encontramos:

– Consolem, consolem o meu povo, …falem ao coração

– , gritem para ele que já se completou o tempo da sua escravidão,

            – Abram no deserto um caminho na região da terra seca,

            – Uma voz me diz: «Grite!» Eu respondo.

            – Como um pastor, cuido do rebanho, e com meu braço o reúno; levo os cordeirinhos no colo e guio mansamente as ovelhas que amamentam.

Mas para isto é necessário:

– Levante-a, não tenha medo… ‘Aqui está o Deus de vocês!’

– Vejam: o Senhor chega com poder, e com seu braço ele detém o governo.

Religião é para ajudar o povo, na organização criativa  deter o governo em suas desmandas.